

Educação Ambiental: vivendo realidades, multiplicando soluções

*Aline Reginato, Daniel Sampaio e Marta Neves**

Resumo

O Projeto Pescar tem como proposta educativa gerar possibilidades efetivas de inclusão social ao jovem que está socialmente vulnerável, ajudando-o a desenvolver suas potencialidades e suprir suas necessidades, encaminhando-o para um primeiro emprego ou estimulando sua capacidade empreendedora. Neste intuito, o Módulo Consciência Ecológica do Ser, presente nesse projeto, consiste em levar a estes jovens uma visão diferenciada do ambiente onde vivem, além de debater a questão ambiental nas suas diferentes formas. O mesmo é desenvolvido no período de março a julho, com quatro horas semanais, no total de sessenta e quatro horas, com a seguinte temática: olhar expandido do Meio Ambiente, saúde pública, água – tratamento, fornecimento e preservação de arroios, visita orientada ao Delta do Jacuí, oficinas de reciclagem, experiências de geração de renda e elaboração de projetos. O papel dos educadores na condução de um projeto de educação ambiental é parte essencial no processo de mudança da sociedade, a fim de que os indivíduos não apenas falem, teorizem, mas principalmente, vivenciem na prática, em conjunto com as comunidades aonde estão inseridos, a ecocidadania, tão necessária e bem vinda no século 21.

Summary

The Pescar Project has the educational proposal of generating effective possibilities for social inclusion to teenagers who are socially vulnerable, by helping them to develop their potentialities and to supply their needs, directing them to get their first job or stimulating their enterprising capacity. In this intention, the Ecological Module of Beings Awareness, present in such project, consists of taking to these teenagers a different approach of the environment where they live, besides debating the environmental subject in their different forms. The project is developed from March to July, spending four hours a week, in the total of sixty four hours, with the following theme: a expanded look of the environment, public health, water - treatment, supply and preservation of streams, a visit guided to the Delta do Jacuí, workshops about recycling, experiences of income generation and development of projects. The educators' role in leading a project of environmental education is an essential part in the process of society changing, in order the individuals can not only speak and theorize, but also put into practice what they have learnt in the communities where they are inserted. In doing so, the eco citizenship, which is considered so necessary, will be welcome in the 21st century.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Projeto Pescar, Ecocidadania.

* Orientadores do Módulo Consciência Ecológica do Ser

Introdução

O Projeto Pescar Banrisul é uma franquia da Fundação Projeto Pescar, que tem como foco a formação profissional, cidadã, além de auxiliar no desenvolvimento pessoal através de cursos de capacitação profissional a jovens que vivem a um passo da exclusão social.

Inspirado pelo provérbio chinês "Se queres matar a fome de alguém dá-lhe um peixe. Mas se quiseres que ele nunca mais passe fome ensine-o a pescar"(Lao Tsé), a proposta educativa do Projeto Pescar tem como foco principal gerar possibilidades efetivas de inclusão social ao jovem que está socialmente vulnerável, ajudando-o a desenvolver suas potencialidades e suprir suas necessidades encaminhando-o para um primeiro emprego ou estimulando sua capacidade empreendedora.

O curso oferecido é Auxiliar Administrativo (800h), contemplando em seu programa o Módulo Consciência Ecológica do Ser (68h). A 5ª turma, em 2008, contemplou 20 jovens dos bairros da zona sul de Porto Alegre, entre eles Belém Novo, Lami, Ipanema, Ponta Grossa e Chapéu do Sol.

As vivências deste grupo objetivaram a construção de ações práticas e mudanças sociais significativas em suas relações pessoais e com o meio onde vivem a partir de uma parceria transdisciplinar e solidária entre o Programa Reciclar e o Projeto Pescar, ambos desenvolvidos no BANRISUL.

Metodologia

A pesquisa participativa é a metodologia adotada, favorece a aproximação e o engajamento com a comunidade nas visitas, nas reuniões, nas ações coletivas, nas oficinas, potencializando a mobilização das pessoas para busca de novas alternativas para o desenvolvimento local. Foram realizados 8 encontros para a construção, elaboração e aplicação dos projetos nas comunidades. Como avaliação, o Seminário: Vivendo Realidades Multiplicando Soluções. Segundo Brandão (1984):

“trata-se de um enfoque de investigação social por meio do qual se busca plena participação da comunidade na análise de sua própria realidade, com objetivo de promover a participação social para o benefício dos participantes da investigação. Estes participantes são os oprimidos, os marginalizados os explorados. Trata-se, portanto, de uma atividade educativa de investigação e ação social.”

Desenvolvimento

No período de março a julho, com 04 horas semanais, no total de 64 horas, com a seguinte temática: olhar expandido do Meio Ambiente, saúde pública, água – tratamento, fornecimento e preservação de arroios, visita orientada ao Delta do Jacuí, oficinas de reciclagem, experiências de geração de renda e elaboração de projetos.

Após as experiências teóricas-práticas, os educandos produziram e desenvolveram projetos nas suas comunidades de origem, em subgrupos, relatando as reflexões desse processo em seminário.

Depoimentos:

Grupo Cuidar da água é preservar a vida

É muito gratificante, pois ao mesmo tempo em que ensinamos aprendemos e isso vai ficar conosco para o resto de nossas vidas, afinal “Cuidar da água é preservar a vida!” (Daniela Oliveira, Henrique Farias, Jéssica Serpa, Jéssica Neves e Thaís Rocha).

Grupo Poluição e Saúde

Devemos preservar a vida dos seres através do meio ambiente, cuidando para que não termine a sua beleza. (Débora Rodrigues, Jéssica Silva, Juliana de Souza, Jussara Rodrigues e Leonardo Santos).

Grupo Combatendo a Leptospirose

Preservar a natureza é preservar a vida do nosso planeta. Conhecer sobre os malefícios desta doença e poder transmitir as pessoas, é um resultado muito positivo. (Eliézer Xavier, Joyce Ávila, Ângela Bonn, Juliani Goergen e Aline Fraga).

Grupo Reciclar: Uma lição de vida

A qualidade da natureza só depende de nós, pois reciclar também é uma lição de vida. (Kelen dos Santos, Franciele Mahara, Kassiane Britto, Isaque Meleu e Angélica Spindola).

Considerações finais

O papel dos educadores na condução de um projeto de educação ambiental é parte essencial no processo de mudança da sociedade, para que os indivíduos não apenas falem, teorizem, mas principalmente, vivam em sua realidade a ecocidadania. E são essas ações que sem dúvida estão fazendo a diferença na sociedade atual, tornando os cidadãos cada vez mais conscientes e acima de tudo agentes multiplicadores. E é neste sentido que se entende por agente multiplicador, segundo REIGOTA (2001):

“o sujeito que imbuído da dimensão ambiental do saber-fazer, incorpora valores e atitudes aos conhecimentos sobre os processos ambientais, para definir uma relação equilibrada dos indivíduos com o ambiente em que vivem, e, de forma dinâmica, garantir aos demais sujeitos, a reflexão e ação pautadas nesses princípios.”

Os jovens puderam expor seus diferentes olhares em práticas coletivas, podendo tecer observações importantes:

- 1) A capacidade de organização grupal foi ampliada através da concepção de transformação da realidade local, exercitando assim, valores como solidariedade, coleguismo e amizade.
- 2) A credibilidade conquistada pelos jovens em suas comunidades de ação, onde a receptividade das lideranças locais, escolas e comunidade trouxeram explicitamente a capacidade de mobilização social através da formação e informação ambiental.
- 3) A capilaridade positiva produzida pelos diferentes atores envolvidos no processo de ação comunitária, vislumbrados na apresentação final dos grupos.

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO, Carlos R. *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasil, 1985.

_____. *Pesquisa Participante*. São Paulo. Brasil, 1986.

REIGOTA, Marcos. *Meio Ambiente e representação social*. Cortez, 4ª edição São Paulo, 2001.

Site consultado:

http://www.projetopescar.org.br/conteudo/conteudo_site.asp?InCodTipoConteudo=5:

Acesso em 21/11/09

Anexos:

Visita Técnica com a equipe de Educação Ambiental da SMS



Palestra na Escola Monte Líbano Grupo Poluição e Saúde

2º Forum Internacional de Resíduos Sólidos – julho 2009



Palestra na Escola Loureiro da Silva Grupo Cuidar da água é preservar a vida



Palestra na Escola Genoveva Grupo Combatendo a Leptospirose